

# ROTEIRO ORANTE



## PELA VIDA DOS QUILOMBOLAS

**AMBIENTAÇÃO** Preparar o espaço litúrgico com panos nas cores amarela, verde, vermelha e preta, tambores e outros elementos culturais relacionados aos povos africanos. Além disso, preparar um painel com imagens de pessoas negras. No centro, colocar a Bíblia.



Para a celebração seria importante envolver na liturgia as pessoas afrodescendentes que fazem parte da comunidade. Em lugares em que haja movimento negro, convidar seus e suas integrantes para fazerem parte deste momento. A preparação do ambiente é fundamental para que a comunidade volte seu olhar para a realidade das pessoas negras.



**Refrão:** *Seja bendito quem chega, seja bendito quem chega, trazendo paz, trazendo paz, trazendo a paz do Senhor!*



**1 - Acolhida** Neste mês de novembro, somos convidados e convidadas a celebrar a memória e resistência do povo negro.

“Uma das conquistas do processo de superação do racismo no Brasil foi a criação de um Dia da Consciência Negra (20 de novembro). Afinal, por séculos, a colonização política e cultural europeia instituiu que pessoas negras seriam uma segunda categoria de humanos, uma “raça inferior”, para justificar a escravidão dos povos africanos. Muita gente dedicou a vida à contestação desta ordem cruel, desde o início da escravidão no Brasil, especialmente com a resistência dos Quilombos, que têm no líder Zumbi dos Palmares, grande símbolo. Por isso, o 20 de novembro de 1695, dia da morte de Zumbi, foi instituído como Dia da Consciência Negra no Brasil. Esta consciência tem provocado movimentos por igualdade e justiça que até hoje marcam o mundo”<sup>1</sup>. Os descendentes de Zumbi hoje continuam a sua luta. Continuam porque a escravidão acabou, mas os brancos inventaram o racismo como uma nova forma de escravizar os negros. A Coordenação Nacional de Comunidades de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ), a Coalizão Negra Por Direitos e a Terra de Direitos denunciaram a situação de extrema vulnerabilidade das comunidades quilombolas brasileiras... ao Grupo de Trabalho da ONU sobre Pessoas de Descendência Africana da Organização das Nações Unidas (ONU) durante a 45ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos, em 2019. E sabemos que a situação de vulnerabilidade é porta aberta para o tráfico de pessoas.



## 2 - Canto



### Canto das Três Raças

(Mauro Duarte De Oliveira / Paulo Cesar Francisco Pinheiro)

Ninguém ouviu / Um soluçar de dor / No canto do Brasil / Um lamento triste / Sempre ecoou Desde que o índio guerreiro / Foi pro cativo / E de lá cantou. Negro entoou / Um canto de revolta pelos ares / No Quilombo dos Palmares / Onde se refugiou. / Fora a luta dos Inconfidentes / Pela quebra das correntes / Nada adiantou. E de guerra em paz / De paz em guerra / Todo o povo dessa terra / Quando pode cantar / Canta de dor.. Ô, ô, ô, ô, ô, ô / Ô, ô, ô, ô, ô, ô / Ô, ô, ô, ô, ô, ô / Ô, ô, ô, ô, ô, ô

E ecoa noite e dia / É ensurdecedor / Ai, mas que agonia / O canto do trabalhador / Esse canto que devia / Ser um canto de alegria / Soa apenas / Como um soluçar de dor. Ô, ô, ô, ô, ô, ô / Ô, ô, ô, ô, ô, ô (Bis)



## 3 - Recordação da vida

A realidade negra no Brasil é marcada por uma história de resistência e luta contra a opressão. No entanto, ainda hoje, muitas comunidades negras enfrentam desafios significativos, incluindo a vulnerabilidade ao tráfico de pessoas. O tráfico de pessoas é uma grave violação dos direitos humanos, que afeta desproporcionalmente as populações marginalizadas, incluindo as comunidades negras. Dados do Relatório Nacional sobre Tráfico de Pessoas (2021-2023) mostram que 72% das vítimas desse crime no Brasil são negras. A discriminação racial e a desigualdade socioeconômica aumentam a vulnerabilidade das pessoas negras a serem alvos de traficantes. É essencial que haja um esforço contínuo para combater o tráfico de pessoas, promovendo a igualdade racial e garantindo a proteção e os direitos das comunidades negras. Com fala do Fr. Márcio Benevides, CSJ, membro do GRENI (Grupo de Religiosos Negros e Indígenas), recordemos o nosso compromisso com o nosso povo negro, com a proteção dos quilombolas, vítimas do racismo institucional expresso no esvaziamento do orçamento para áreas sociais e o desmonte da política quilombola, sob comando de ruralistas e opositoristas à titulação dos territórios tradicionais, que acentuaram as vulnerabilidades dos quilombos, fazendo deles uma população de risco para o tráfico de pessoas.



“Ter Consciência Negra é uma atitude e um compromisso com o nosso povo e com cada um de nós. Não podemos aceitar o que dizem o que falam e as condições humilhantes que nos querem impor. Ter Consciência Negra é cobrar dos governantes e da sociedade brasileira tudo o que nos é devido. Ter Consciência Negra é olhar no espelho e apreciar a nossa beleza; é gostar da cor da nossa pele, do formato do nosso nariz e da textura do nosso cabelo; é valorizar a nossa música, a nossa maneira de dançar e todas as artes que criamos; é reconhecer que as religiões de matrizes africanas permaneceram até hoje porque elas preservaram o espírito comunitário e familiar de organização. Ter Consciência Negra é saber que Zumbi é o nosso maior herói! Viva Zumbi! 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra!”.



### Canto: Sorriso Negro (Dona Ivone Lara)

**Um sorriso negro, um abraço negro/ Traz... felicidade/ Negro sem emprego, fica sem sossego/Negro é a raiz da liberdade.**

Negro é uma cor de respeito / Negro é inspiração / Negro é silêncio, é luto / negro é a solidão / Negro que já foi escravo / Negro é a voz da verdade / Negro é destino é amor / Negro também é saudade.



### 4 - Iluminação Bíblica

Leitura Bíblica: Gálatas 3,25-28

*Mas, uma vez inaugurado o regime da fé, já não estamos na dependência desse pedagogo. Com efeito, vós todos sois filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo. Vós todos que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo. O que vale não é mais ser judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos vós sois um só em Jesus Cristo.*

### 5 - Partilha da Palavra

1. O que lhe chamou mais a atenção no texto bíblico?
2. Que sentimentos este texto provoca em nós?

### 6 - Nosso Compromisso

1. Celebrar com criatividade, em sua comunidade, o Mês da Consciência Negra
2. Realizar uma ação de incidência política, junto com a Rede Um Grito pela Vida e outras instituições, em favor dos Quilombolas (ex: pela proteção de suas terras, por melhorias de condição de vida dos quilombolas...)

### 7 - Oração final e Bênção

*Concluir com orações comuns às pessoas do grupo participante*

### Bênção

Que a bênção de nossos ancestrais, de Zumbi e de Dandara, dos que vieram antes de nós e dos mais velhos recaia sobre nós e que Javé, o Deus dos pobres, nos ilumine e nos conduza no caminho da irmandade. Amém!

**Canto Final:** À escolha do grupo

